

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 EM IFRS

São Paulo, 29 de julho de 2016 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2016 (2T16). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 30 de junho de 2016 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Nossa receita líquida cresceu 3,2% no trimestre, com crescimento em todas as nossas operações (Brasil +1,7%, CAC +19,9%, LAS +2,6% e Canadá +1,6%). Nosso volume caiu 6,7% impulsionado, principalmente, por quedas no Brasil e na Argentina, em função do impacto da instabilidade política e econômica no consumo nestes países. Esta queda foi mais do que compensada por um sólido crescimento da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 10,6%, devido às nossas iniciativas de gestão da receita e ao *mix* de *premium* na maioria dos países em que operamos.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 0,6%. Em hectolitros (CPV/hl), o crescimento foi de 7,8% impulsionado, principalmente, por pressões inflacionárias e da desvalorização do câmbio, parcialmente compensadas, dentre outros fatores, por *hedges* de moeda e de *commodity*, pelo crescimento de garrafas de vidro retornáveis de 300ml e pelo benefício de economia em suprimentos.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,8%, abaixo de nossa inflação média ponderada (em torno de 9,3%) devido, principalmente, a ganhos com eficiência em vendas e marketing e economia de custos em despesas administrativas, enquanto as despesas de distribuição cresceram em linha com a inflação.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 4.204,6 milhões (+1,8%) no 2T16, com uma expansão da margem bruta de 100 pontos-base e compressão da margem EBITDA de 60 pontos-base.

Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 2.194,7 milhões (-22,4%), devido a maiores despesas financeiras impulsionadas, principalmente, por (i) um maior custo de carregamento em nossos *hedges* de CPV, (ii) perdas com marcação a mercado dos *hedges* de CAPEX, (iii) um impacto sem efeito caixa devido a uma maior despesa referente ao nosso investimento na República Dominicana (aproximadamente R\$ 150 milhões no trimestre) e (iv) um impacto sem efeito caixa por perdas na conversão de empréstimos em moeda estrangeira entre empresas do grupo (aproximadamente R\$ 90 milhões no trimestre). A alíquota efetiva de impostos foi de 9,4% comparada a 6,1% em 2015. O lucro por ação (LPA) ajustado foi de R\$ 0,13 no 2T16.

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: No trimestre, nossa geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 2,5 bilhões, enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 1,1 bilhão. Em 2016, geramos R\$ 4,7 bilhões em caixa das atividades operacionais, enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 1,8 bilhão. No Brasil, os investimentos em CAPEX acumulados no ano atingiram R\$ 930 milhões.

Pay-out e disciplina financeira: No 2T16, anunciamos um dividendo de R\$ 2 bilhões a ser pago a partir de 29 de Julho de 2016. No ano, pagamos/anunciamos R\$ 4,2 bilhões em juros sobre o capital próprio e dividendos. Em 30 de junho de 2016, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 2.182,9 milhões.

Destques financeiros - consolidado		%		%		%		%	
R\$ milhões	2T15	2T16	Reportado	Orgânico	6M15	6M16	Reportado	Orgânico	
Total volumes	37.960,0	35.667,8	-6,0%	-6,7%	81.141,0	75.625,1	-6,8%	-7,2%	
Receita líquida	9.910,0	10.377,2	4,7%	3,2%	20.678,8	21.942,3	6,1%	2,9%	
Lucro bruto	6.135,4	6.482,6	5,7%	4,8%	13.290,3	14.087,4	6,0%	3,5%	
Margem bruta	61,9%	62,5%	60 bps	100 bps	64,3%	64,2%	-10 bps	40 bps	
EBITDA ajustado	4.123,3	4.204,6	2,0%	1,8%	9.196,3	9.469,0	3,0%	1,4%	
Margem EBITDA ajustado	41,6%	40,5%	-110 bps	-60 bps	44,5%	43,2%	-130 bps	-60 bps	
Lucro líquido ajustado	2.829,7	2.194,7	-22,4%		5.800,4	5.095,0	-12,2%		
LPA ajustado	0,17	0,13	-24,7%		0,35	0,31	-13,2%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2015 (2T15). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Comentários da Administração

O segundo trimestre apresentou uma alta instabilidade política e econômica em nossos principais países, Brasil e Argentina, compensando parcialmente um sólido crescimento na América Central e Caribe e no Canadá. Nossa receita líquida consolidada cresceu 3,2% e o EBITDA aumentou 1,8%.

No Brasil, nosso desempenho melhorou quando comparado ao primeiro trimestre do ano, porém não com a velocidade pela qual esperávamos. A confiança do consumidor recentemente apresentou uma melhora sequencial, mas o crescente desemprego continuou a pressionar a renda disponível e os volumes da indústria de cerveja.

Durante um primeiro semestre desafiador e de muita volatilidade, estivemos focados em nossas plataformas comerciais para fortalecer ainda mais nossa posição competitiva no Brasil:

- **Elevar o core**

Gerando crescimento superior de maneira sustentável.

- Viemos expandindo nossa presença e promovendo grandes eventos como, por exemplo, Festas Juninas em todo o Brasil e a Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, não somente oferecendo grandes experiências e criando laços duradouros com nossos consumidores, como também ativando a demanda em novas ocasiões.
- A preferência de Skol continuou com uma tendência positiva, significativamente acima de nossa participação de mercado, principalmente entre seus principais consumidores alvo.

- **Acelerar o premium**

Impulsionando mix positivo de preço através de melhor execução e expansão de portfólio.

- Lançamos uma nova garrafa descartável de 600ml exclusiva para Budweiser, destacando sua posição *premium* através de um *design* único e sofisticado.
- Nossa receita líquida e volume de *premium* cresceram dois dígitos, com a Budweiser liderando o segmento no Brasil.

- **Near Beer**

Foco em oportunidades de volume além das ocasiões tradicionais de cerveja.

- Os volumes de *near beer* também cresceram dois dígitos, liderado pela família Beats e apoiado pelo crescimento resiliente de Brahma 0,0%.

- **Em casa**

Melhorando a experiência do comprador e impulsionando acessibilidade através dos retornáveis.

- O volume de garrafas de vidro retornáveis de 300ml está crescendo acima de 100% em supermercados, atingindo massa crítica em nossos volumes.
- Estamos dando início a um novo estágio em na nossa execução de retornáveis para consumo em casa, com o lançamento de uma campanha nacional para as "Minis" (garrafas de vidro retornáveis de 300ml).

- **Fora de casa**

Elevando a experiência fora de casa e construindo marcas.

- Estamos fortalecendo nossa posição de mercado no canal *on trade* com nosso portfólio completo de marcas e embalagens, suportado por uma melhor execução nos pontos de venda.
- As garrafas de vidro retornáveis de 1 litro começaram a ganhar peso em nosso portfólio novamente, com os volume crescendo no acumulado do ano, permitindo uma maior economia aos nossos consumidores na ocasião de consumo fora de casa.

Temos também feito uso de nossa disciplina de gestão de custos para proteger nossa rentabilidade no Brasil. Além de um desempenho melhor do que o esperado do CPV, nosso SG&A do ano está crescendo significativamente abaixo da inflação, e estamos apontando para o crescimento de um dígito baixo em 2016.

Em nossas operações internacionais, na América Central e Caribe (CAC) tivemos outro trimestre de forte crescimento do volume, uma vez que continuamos a expandir nossa presença na região. Junto com uma sólida estratégia de gestão da receita e ganhos com eficiência, nosso EBITDA na CAC cresceu 25,1%, com uma expansão da margem EBITDA de 150 pontos-base. Na América Latina Sul (LAS), nossa estratégia de gestão da receita, junto a uma disciplinada gestão de custos, nos permitiu entregar novamente crescimento de EBITDA (+8,7%) e forte expansão da margem EBITDA na região (+210 pontos-base), apesar do cenário adverso na Argentina, onde os volumes caíram dois dígitos. E no Canadá, tivemos um sólido desempenho com crescimento de receita líquida e EBITDA (1,6% e 2,5% respectivamente, expansão da margem EBITDA de 40 pontos-base), impulsionado, principalmente, pelo nosso desempenho nos portfólios de *premium*, cervejas artesanais e *near beer*.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossa receita líquida no Brasil cresceu 1,7% no 2T16 e o EBITDA diminuiu 2,7%, chegando a R\$ 2.477 milhões, com uma compressão da margem de 200 pontos-base.
 - Em **Cerveja Brasil**, a receita líquida aumentou 2,0% no trimestre. Nossos volumes caíram 4,5% no trimestre, uma vez que o segmento *mainstream* continuou a ser pressionado por um ambiente macroeconômico adverso e volátil. Nossa participação de mercado apresentou uma melhor tendência no segundo trimestre, mas ainda estivemos abaixo do nível do ano anterior. Nossa ROL/hl cresceu 6,9%, devido às nossas iniciativas de gestão da receita, incluindo o benefício do *mix* de *premium*, mas negativamente impactada pelo crescimento das garrafas de vidro retornáveis de 1 litro e 300ml, que carregam uma ROL/hl relativamente menor.
 - Em **RefrigeNanc Brasil**, a receita líquida teve um leve crescimento (+0,2%), uma vez que a queda do volume de 5,2% foi compensada pelo crescimento da ROL/hl de 5,7%. A queda da renda disponível real está também impactando a indústria de refrigerantes, com consumidores substituindo refrigerantes por água e sucos em pó. Por outro lado, tivemos um forte desempenho em nosso portfólio de NANC, impulsionado, principalmente, pelo crescimento de dois dígitos do volume de Gatorade, Lipton e Fusion.
 - Nosso **CPV (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** cresceu 3,4%, enquanto que em uma base por hectolitro aumentou 8,5%, negativamente impactado pela inflação e desvalorização do Real ano contra ano, mas beneficiado por iniciativas em suprimentos, maior peso das garrafas de vidro retornáveis de 300ml e *hedges* de moeda.
 - **O SG&A (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** cresceu 7,8% devido a (i) maiores despesas com vendas e marketing, uma vez que começamos a ativar iniciativas para os Jogos Olímpicos Rio 2016, (ii) maiores despesas de distribuição impulsionadas, principalmente, por inflação e maior peso da distribuição direta e (iii) crescimento de um dígito baixo das despesas administrativas devido, principalmente, a ganhos com eficiência em *non working money*.
- **América Central e Caribe (CAC).** O EBITDA da região totalizou R\$ 354 milhões no 2T16 comparado a R\$ 251 milhões no 2T15 (+25,1%), impulsionado por crescimento da receita líquida (+19,9%) e expansão da margem EBITDA (+150 pontos-base).
 - Tivemos outro trimestre de forte desempenho da receita líquida com crescimento de 8,8% do volume na região. Na República Dominicana, continuamos a expandir a categoria de cerveja nos conectando com consumidores através de plataformas relevantes como, por exemplo, o Barbarella, maior festival de música eletrônica no Caribe, e mais de mil micro eventos no país. Na Guatemala, continuamos a melhorar nossa execução com Modelo e Corona, impulsionando volume de maneira rentável. O robusto crescimento da receita líquida em conjunto a mais um trimestre de sólida disciplina financeira levou a uma expansão da margem EBITDA de 150 pontos-base.
- **América Latina Sul (LAS).** O EBITDA da região atingiu R\$ 665 milhões (+8,7%) no 2T16, com um crescimento da receita líquida de 2,6% e uma expansão da margem EBITDA de 210 pontos-base.
 - Nossos volumes caíram 19,8% na LAS, devido, principalmente, à saída de Peru Refrigerante no 3T15 (ajustado por Peru Refrigerante, nossos volumes teriam caído cerca de 14%) e dois dígitos

de queda de volume na Argentina, uma vez que os ajustes e as reformas estruturais em andamento no país, enquanto que potencialmente positivos para o futuro, continuam a pressionar renda disponível e consumo no curto prazo. O fraco volume na Argentina foi compensado por sólida gestão da receita e disciplina de custos no país, junto com forte desempenho (i) no Paraguai, impulsionado, principalmente, por Budweiser, Pilsen e Brahma; e (ii) no Chile, nos beneficiando da inclusão de Budweiser em nosso portfólio. A receita líquida cresceu 2,6%, com crescimento da ROL/hl de 27,9%, enquanto o EBITDA cresceu 8,7% com uma expansão da margem EBITDA de 210 pontos-base.

- **Canadá.** O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 709 milhões no 2T16 (+9,4% em moeda local, incluindo o resultado das recentes aquisições de marcas de cervejas artesanais e *near beer* e sua bem sucedida integração em nossa rede de distribuição; +2,5% orgânico) impulsionado pelo crescimento de receita líquida (+11,8% em moeda local, +1,6% orgânico), junto a uma expansão da margem EBITDA de 40 pontos-base.
 - Tivemos outro trimestre de sólido desempenho da receita líquida no Canadá, impulsionado, principalmente, pelo benefício de nossas aquisições estratégicas nas categorias de cervejas artesanais, *ready-to-drink* e cidras, nos conduzindo ao 10º trimestre consecutivo de ganho de participação de mercado. Nosso volume diminuiu 1,0% organicamente, crescendo 8,7% quando incluídas nossas recentes aquisições. A ROL/hl aumentou 2,4% impulsionada por nossas estratégias de gestão de receita e pela melhora em nosso *mix* de *premium*.

Perspectivas para 2016

O ano de 2016 tem sido desafiador, principalmente em Cerveja Brasil. Nosso desempenho melhorou em comparação ao 1T16, mas não estamos satisfeitos com a velocidade de nossa recuperação, e tampouco com os resultados alcançados no primeiro semestre, principalmente no segmento *mainstream*.

Temos notado alguns sinais de estabilização do cenário macroeconômico, com desaceleração da inflação e melhora sequencial da confiança do consumidor, mas o desemprego crescente deve continuar a pressionar a renda disponível no curto prazo.

Para refletir esta realidade, estamos atualizando as nossas projeções de receita líquida de 2016, incluindo também um novo cenário para as garrafas de vidro retornáveis no ano e seu impacto na receita líquida por hectolitro.

Estamos também atualizando nossa projeção de CPV para refletir o benefício das garrafas de vidro retornáveis, junto com uma importante evolução de nossas iniciativas em custos.

Agora esperamos:

- Receita líquida no Brasil estável no ano, ao invés da expectativa anterior de crescimento entre um dígito médio e um dígito alto;
- CPV, excluindo depreciação e amortização, no Brasil com crescimento entre um dígito médio e um dígito alto no ano, ao invés da expectativa anterior de crescimento entre 13% e 17% no ano;

Não temos mudanças em nossas projeções de SG&A e CAPEX. Continuamos esperando:

- SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil com crescimento de um dígito baixo no ano;
- CAPEX no Brasil inferior aos níveis de 2015.

Neste contexto, vamos aproveitar o segundo semestre para construir um *momentum* mais forte para nossas marcas *core*. Nossa estratégia de focar em nossas cinco plataformas comerciais não muda, mas iremos elevar algumas iniciativas específicas.

Dentro das plataformas **Elevar o core, Em casa e Fora de casa**, iremos aumentar o foco em acessibilidade sem comprometer o poder de nossas marcas, através, principalmente, de nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis e completo portfólio de embalagens:

- “Mini, tudo que é bom retorna!”: Pela primeira vez em muitos anos, estamos lançando uma campanha nacional para retornáveis, incluindo anúncios em televisão, mídias sociais, e ativação regional em lojas de conveniência, *pit stops* e supermercados, destacando a proposta de “preço baixo todo dia” das Minis (garrafas de vidro retornáveis de 300ml).
- Estamos fortalecendo nossas iniciativas comerciais em regiões com baixo desempenho, assegurando um completo portfólio de marcas, sólida gestão da receita e alto nível de serviço nos canais *on trade* e *off trade*.

Iremos também alavancar plataformas de marketing de grande escala para nos conectar com os consumidores e aumentar a preferência por nossas marcas *core*:

- Entregaremos uma execução completa nos Jogos Olímpicos, oferecendo desde experiências únicas no Rio, como micro eventos e a Vila Skol, até ativações de *trade marketing* nos principais centros urbanos do Brasil;
- No ambiente atual, estamos vendo oportunidades de expandir os patrocínios de Skol, Brahma e Antarctica em grandes eventos de música e esportes, nos quais não estávamos presentes até hoje.

Em *Premium* e *Near Beer*, o plano não muda. Permanecemos confiantes em nossa habilidade de continuar liderando estes segmentos de rápido crescimento, com uma abordagem de portfólio completo e um dedicado nível de serviço.

Em nossas outras geografias, continuamos a ver oportunidades significativas de crescimento da receita líquida e de expansão da margem EBITDA a serem capturados na região da América Central e Caribe. Na LAS, ainda que a Argentina continue vivenciando uma instabilidade de curto prazo devido a reformas estruturais em andamento no país, permanecemos confiantes em nossa habilidade de entregar sólido crescimento rentável na região. No Canadá, continuaremos a perseguir um forte *momentum* da receita líquida de maneira rentável através de uma

sólida execução de nossas marcas *core* e *premium*, ao mesmo tempo em que integramos e crescemos nossas recentes aquisições de cervejas artesanais e *near beer*.

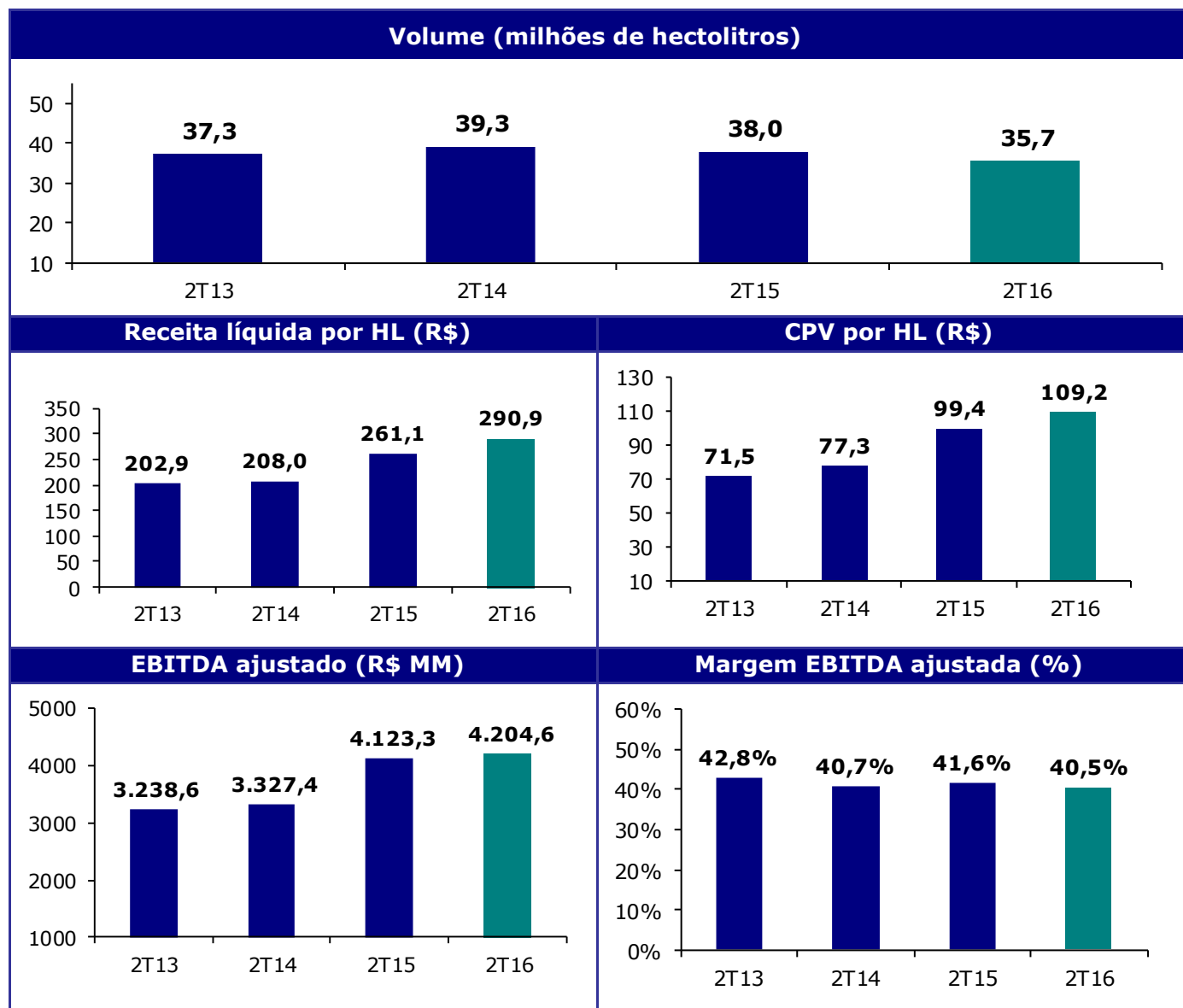
Ambev – Demonstração de resultado consolidado

Resultado consolidado		Conversão			%		%
R\$ milhões	2T15	Escopo	Moeda	Orgânico	2T16	Reportado	Orgânico
Receita líquida	9.910,0	187,6	(39,1)	318,7	10.377,2	4,7%	3,2%
Custo produto vendido	(3.774,6)	(92,0)	(5,5)	(22,5)	(3.894,6)	3,2%	0,6%
Lucro bruto	6.135,4	95,7	(44,6)	296,2	6.482,6	5,7%	4,8%
SG&A total	(3.124,2)	(58,8)	22,3	(332,2)	(3.492,9)	11,8%	10,4%
Outras rec operacionais	348,2	3,1	3,5	(23,7)	331,1	-4,9%	-6,7%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.359,4	40,0	(18,8)	(59,7)	3.320,8	-1,1%	-1,8%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(238,9)		(0,4)	217,0	(22,2)	-90,7%	-90,8%
Resultado financeiro	(363,0)				(899,9)	147,9%	
Participação nos resultados de coligadas	2,6				0,4	-85,0%	
Imposto de renda	(169,2)				(226,6)	33,9%	
Lucro líquido	2.590,8				2.172,5	-16,1%	
Atribuído para Ambev	2.508,7				2.046,2	-18,4%	
Atribuído a não controladores	82,2				126,4	53,8%	
Lucro líquido ajustado	2.829,7				2.194,7	-22,4%	
Atribuído para Ambev	2.747,6				2.068,4	-24,7%	
EBITDA ajustado	4.123,3	44,5	(38,3)	75,1	4.204,6	2,0%	1,8%

Resultado consolidado		Conversão			%		%
R\$ milhões	6M15	Escopo	Moeda	Orgânico	6M16	Reportado	Orgânico
Receita líquida	20.678,8	254,9	407,5	601,0	21.942,3	6,1%	2,9%
Custo produto vendido	(7.388,5)	(117,4)	(219,5)	(129,5)	(7.854,9)	6,3%	1,7%
Lucro bruto	13.290,3	137,5	188,0	471,5	14.087,4	6,0%	3,5%
SG&A total	(6.344,6)	(83,4)	(130,7)	(530,9)	(7.089,6)	11,7%	8,3%
Outras rec operacionais	815,0	2,1	8,1	(101,7)	723,5	-11,2%	-12,5%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	7.760,8	56,3	65,4	(161,2)	7.721,3	-0,5%	-2,1%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(246,7)		(0,4)	218,6	(28,5)	-88,5%	-88,6%
Resultado financeiro	(844,7)				(2.071,2)	145,2%	
Participação nos resultados de coligadas	5,0				7,8	57,0%	
Imposto de renda	(1.120,7)				(563,0)	-49,8%	
Lucro líquido	5.553,7				5.066,5	-8,8%	
Atribuído para Ambev	5.319,3				4.813,0	-9,5%	
Atribuído a não controladores	234,4				253,5	8,2%	
Lucro líquido ajustado	5.800,4				5.095,0	-12,2%	
Atribuído para Ambev	5.566,0				4.841,5	-13,0%	
EBITDA ajustado	9.196,3	63,5	77,2	132,0	9.469,0	3,0%	1,4%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 10.377,2 milhões de receita líquida (+3,2%) e R\$ 4.204,6 milhões de EBITDA ajustado (+1,8%).

Ambev R\$ milhões	Conversão de Moeda				%		%	
	2T15	Escopo	de Moeda	Orgânico	2T16	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	37.960,0	267,8		(2.560,0)	35.667,8	-6,0%	-6,7%	
Receita líquida	9.910,0	187,6	(39,1)	318,7	10.377,2	4,7%	3,2%	
ROL/hl	2611	3,1	(11)	27,9	290,9	11,4%	10,6%	
CPV	(3.774,6)	(92,0)	(5,5)	(22,5)	(3.894,6)	3,2%	0,6%	
CPV/hl	(99,4)	(17)	(0,2)	(7,9)	(109,2)	9,8%	7,8%	
CPV excl. deprec.&amort.	(3.246,0)	(89,3)	(12,4)	10,0	(3.337,7)	2,8%	-0,3%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(85,5)	(17)	(0,3)	(6,0)	(93,6)	9,4%	6,9%	
Lucro bruto	6.135,4	95,7	(44,6)	296,2	6.482,6	5,7%	4,8%	
Margem bruta	61,9%				62,5%	60 bps	100 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.888,9)	(56,9)	9,7	(229,9)	(3.166,1)	9,6%	7,8%	
SG&A deprec.&amort.	(235,3)	(1,9)	12,6	(102,3)	(326,9)	38,9%	43,1%	
SG&A total	(3.124,2)	(58,8)	22,3	(332,2)	(3.492,9)	11,8%	10,4%	
Outras receitas operacionais	348,2	3,1	3,5	(23,7)	331,1	-4,9%	-6,7%	
EBIT ajustado	3.359,4	40,0	(18,8)	(59,7)	3.320,8	-1,1%	-1,8%	
Margem EBIT ajustado	33,9%				32,0%	-190 bps	-160 bps	
EBITDA ajustado	4.123,3	44,5	(38,3)	75,1	4.204,6	2,0%	1,8%	
Margem EBITDA ajustado	41,6%				40,5%	-110 bps	-60 bps	

Ambev R\$ milhões	Conversão de Moeda				%		%	
	6M15	Escopo	de Moeda	Orgânico	6M16	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	81.141,0	357,4		(5.873,3)	75.625,1	-6,8%	-7,2%	
Receita líquida	20.678,8	254,9	407,5	601,0	21.942,3	6,1%	2,9%	
ROL/hl	254,9	2,0	5,4	27,9	290,1	13,8%	10,9%	
CPV	(7.388,5)	(117,4)	(219,5)	(129,5)	(7.854,9)	6,3%	1,7%	
CPV/hl	(91,1)	(10)	(2,9)	(8,9)	(103,9)	14,1%	9,6%	
CPV excl. deprec.&amort.	(6.409,2)	(113,8)	(198,3)	(19,7)	(6.741,0)	5,2%	0,3%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(79,0)	(10)	(2,6)	(6,5)	(89,1)	12,8%	8,1%	
Lucro bruto	13.290,3	137,5	188,0	471,5	14.087,4	6,0%	3,5%	
Margem bruta	64,3%				64,2%	-10 bps	40 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.888,4)	(79,8)	(140,1)	(347,5)	(6.455,8)	9,6%	5,8%	
SG&A deprec.&amort.	(456,2)	(3,5)	9,3	(183,4)	(633,7)	38,9%	39,9%	
SG&A total	(6.344,6)	(83,4)	(130,7)	(530,9)	(7.089,6)	11,7%	8,3%	
Outras receitas operacionais	815,0	2,1	8,1	(101,7)	723,5	-11,2%	-12,5%	
EBIT ajustado	7.760,8	56,3	65,4	(161,2)	7.721,3	-0,5%	-2,1%	
Margem EBIT ajustado	37,5%				35,2%	-230 bps	-170 bps	
EBITDA ajustado	9.196,3	63,5	77,2	132,0	9.469,0	3,0%	1,4%	
Margem EBITDA ajustado	44,5%				43,2%	-130 bps	-60 bps	

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e as operações da América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.830,9 milhões (-0,2%).

R\$ milhões	2T15	Escopo	Conversão		2T16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	27.476,4			(1.004,9)	26.471,4	-3,7%	-3,7%
Receita líquida	6.178,8		117,7	237,3	6.533,8	5,7%	3,8%
ROL/hl	224,9		4,4	17,5	246,8	9,8%	7,8%
CPV	(2.332,4)		(52,9)	(119,2)	(2.504,4)	7,4%	5,1%
CPV/hl	(84,9)		(2,0)	(7,7)	(94,6)	11,5%	9,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.929,9)		(48,4)	(115,0)	(2.093,3)	8,5%	6,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(70,2)		(18)	(7,0)	(79,1)	12,6%	10,0%
Lucro bruto	3.846,5		64,8	118,1	4.029,3	4,8%	3,1%
Margem bruta	62,3%				61,7%	-60 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.787,4)		(28,2)	(146,6)	(1.962,1)	9,8%	8,2%
SG&A deprec.&amort.	(162,1)		(4,0)	(70,3)	(236,4)	45,8%	43,4%
SG&A total	(1.949,5)		(32,2)	(216,9)	(2.198,6)	12,8%	11,1%
Outras receitas operacionais	334,6		(0,9)	18,8	352,5	5,4%	5,6%
EBIT ajustado	2.231,5		31,7	(80,0)	2.183,3	-2,2%	-3,6%
Margem EBIT ajustado	36,1%				33,4%	-270 bps	-260 bps
EBITDA ajustado	2.796,1		40,2	(5,5)	2.830,9	1,2%	-0,2%
Margem EBITDA ajustado	45,3%				43,3%	-200 bps	-180 bps

R\$ milhões	6M15	Escopo	Conversão		6M16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	58.756,5			(3.284,3)	55.472,1	-5,6%	-5,6%
Receita líquida	13.324,0		386,9	98,6	13.809,4	3,6%	0,7%
ROL/hl	226,8		7,0	15,2	248,9	9,8%	6,7%
CPV	(4.691,8)		(178,4)	(119,1)	(4.989,3)	6,3%	2,5%
CPV/hl	(79,9)		(3,2)	(6,9)	(89,9)	12,6%	8,6%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.946,6)		(154,7)	(52,9)	(4.154,3)	5,3%	1,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(67,2)		(2,8)	(4,9)	(74,9)	11,5%	7,3%
Lucro bruto	8.632,2		208,5	(20,5)	8.820,2	2,2%	-0,2%
Margem bruta	64,8%				63,9%	-90 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.769,3)		(93,4)	(140,7)	(4.003,3)	6,2%	3,7%
SG&A deprec.&amort.	(321,7)		(9,5)	(123,2)	(454,4)	41,2%	38,3%
SG&A total	(4.091,0)		(102,9)	(263,9)	(4.457,7)	9,0%	6,5%
Outras receitas operacionais	815,0		0,7	(36,6)	779,1	-4,4%	-4,5%
EBIT ajustado	5.356,2		106,3	(321,0)	5.141,5	-4,0%	-6,0%
Margem EBIT ajustado	40,2%				37,2%	-300 bps	-270 bps
EBITDA ajustado	6.423,1		139,4	(131,6)	6.431,0	0,1%	-2,0%
Margem EBITDA ajustado	48,2%				46,6%	-160 bps	-130 bps

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.477,3 milhões (-2,7%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 44,6% (-200 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior). A receita líquida cresceu 1,7% no trimestre, com uma queda do volume de 4,7% e um aumento da ROL/hl de 6,8%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 3,4%, impactado por redução do volume e aumento de 8,5% no CPV por hectolitro, excluindo depreciação e amortização. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 7,8% no trimestre.

Brasil consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	2T15	Escopo	Moeda	Orgânico	2T16	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	25.317,4			(1.195,5)	24.121,9	-4,7%	-4,7%	
Receita líquida	5.458,5			94,1	5.552,6	1,7%	1,7%	
ROL/hl	215,6			14,6	230,2	6,8%	6,8%	
CPV	(1.954,1)			(110,1)	(2.064,2)	5,6%	5,6%	
CPV/hl	(77,2)			(8,4)	(85,6)	10,9%	10,9%	
CPV excl. deprec.&amort.	(1.648,1)			(55,3)	(1.703,3)	3,4%	3,4%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(65,1)			(5,5)	(70,6)	8,5%	8,5%	
Lucro bruto	3.504,4			(16,0)	3.488,4	-0,5%	-0,5%	
Margem bruta	64,2%				62,8%	-140 bps	-140 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.601,1)			(125,2)	(1.726,2)	7,8%	7,8%	
SG&A deprec.&amort.	(150,6)			(57,2)	(207,7)	38,0%	38,0%	
SG&A total	(1.751,6)			(182,3)	(1.934,0)	10,4%	10,4%	
Outras receitas operacionais	336,2			18,1	354,3	5,4%	5,4%	
EBIT ajustado	2.089,0			(180,2)	1.908,7	-8,6%	-8,6%	
Margem EBIT ajustado	38,3%				34,4%	-390 bps	-390 bps	
EBITDA ajustado	2.545,6			(68,2)	2.477,3	-2,7%	-2,7%	
Margem EBITDA ajustado	46,6%				44,6%	-200 bps	-200 bps	

Brasil consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	6M15	Escopo	Moeda	Orgânico	6M16	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	54.612,1			(3.682,0)	50.930,0	-6,7%	-6,7%	
Receita líquida	11.976,9			(166,2)	11.810,7	-1,4%	-1,4%	
ROL/hl	219,3			12,6	231,9	5,7%	5,7%	
CPV	(4.027,1)			(50,1)	(4.077,2)	1,2%	1,2%	
CPV/hl	(73,7)			(6,3)	(80,1)	8,6%	8,6%	
CPV excl. deprec.&amort.	(3.423,9)			58,4	(3.365,5)	-1,7%	-1,7%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(62,7)			(3,4)	(66,1)	5,4%	5,4%	
Lucro bruto	7.949,8			(216,3)	7.733,5	-2,7%	-2,7%	
Margem bruta	66,4%				65,5%	-90 bps	-90 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.411,7)			(109,1)	(3.520,7)	3,2%	3,2%	
SG&A deprec.&amort.	(299,7)			(105,3)	(405,0)	35,1%	35,1%	
SG&A total	(3.711,3)			(214,4)	(3.925,7)	5,8%	5,8%	
Outras receitas operacionais	813,0			(38,8)	774,2	-4,8%	-4,8%	
EBIT ajustado	5.051,4			(469,5)	4.582,0	-9,3%	-9,3%	
Margem EBIT ajustado	42,2%				38,8%	-340 bps	-340 bps	
EBITDA ajustado	5.954,3			(255,6)	5.698,6	-4,3%	-4,3%	
Margem EBITDA ajustado	49,7%				48,2%	-150 bps	-150 bps	

Cerveja Brasil

No 2T16, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.133,8 milhões (-2,4%), com uma contração da margem EBITDA de 200 pontos-base, para 45,4%.

A receita líquida aumentou 2,0% no trimestre. O volume caiu 4,5%, uma vez que nosso portfólio *core* continuou a ser pressionado por um ambiente macroeconômico adverso e volátil. Nossa participação de mercado apresentou uma melhor tendência no segundo trimestre, mas ainda estivemos abaixo do nível do ano anterior. Nossa ROL/hl cresceu 6,9%, devido às nossas iniciativas de gestão da receita, incluindo o benefício do *mix* de *premium*, mas negativamente impactada pelo maior peso das garrafas de vidro retornáveis de 1 litro e 300ml. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 9,0%, impulsionado pela inflação geral e pela desvalorização do Real, mas beneficiado por iniciativas em suprimentos, maior peso das garrafas de vidro retornáveis de 300ml e *hedges* de moeda. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 5,8% como resultado de (i) maiores despesas com vendas e marketing, uma vez que começamos a ativar iniciativas para os Jogos Olímpicos Rio 2016, (ii) maiores despesas de distribuição impulsionadas, principalmente, pela inflação e maior peso da distribuição direta e (iii) crescimento de um dígito baixo das despesas administrativas, devido, principalmente, a ganhos com eficiência em *non working money*.

Brasil - cerveja		Conversão			%		%
R\$ milhões	2T15	Escopo	Moeda	Orgânico	2T16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	18.500,6			(840,9)	17.659,7	-4,5%	-4,5%
Receita líquida	4.609,2			92,4	4.701,6	2,0%	2,0%
ROL/hl	249,1			17,1	266,2	6,9%	6,9%
CPV	(1.547,7)			(86,3)	(1.634,0)	5,6%	5,6%
CPV/hl	(83,7)			(8,9)	(92,5)	10,6%	10,6%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.283,4)			(52,1)	(1.335,5)	4,1%	4,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(69,4)			(6,3)	(75,6)	9,0%	9,0%
Lucro bruto	3.061,6			6,0	3.067,6	0,2%	0,2%
Margem bruta	66,4%				65,2%	-120 bps	-120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.431,2)			(83,6)	(1.514,7)	5,8%	5,8%
SG&A deprec.&amort.	(111,3)			(68,1)	(179,5)	61,2%	61,2%
SG&A total	(1.542,5)			(151,7)	(1.694,2)	9,8%	9,8%
Outras receitas operacionais	290,6			(8,1)	282,5	-2,8%	-2,8%
EBIT ajustado	1.809,6			(153,8)	1.655,8	-8,5%	-8,5%
Margem EBIT ajustado	39,3%				35,2%	-410 bps	-410 bps
EBITDA ajustado	2.185,3			(51,5)	2.133,8	-2,4%	-2,4%
Margem EBITDA ajustado	47,4%				45,4%	-200 bps	-200 bps

Brasil - cerveja		Conversão			%		%
R\$ milhões	6M15	Escopo	Moeda	Orgânico	6M16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	40.579,8			(3.052,6)	37.527,2	-7,5%	-7,5%
Receita líquida	10.176,8			(165,4)	10.011,4	-1,6%	-1,6%
ROL/hl	250,8			16,0	266,8	6,4%	6,4%
CPV	(3.204,8)			(28,6)	(3.233,4)	0,9%	0,9%
CPV/hl	(79,0)			(7,2)	(86,2)	9,1%	9,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.684,1)			51,2	(2.633,0)	-1,9%	-1,9%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(66,1)			(4,0)	(70,2)	6,1%	6,1%
Lucro bruto	6.972,0			(193,9)	6.778,0	-2,8%	-2,8%
Margem bruta	68,5%				67,7%	-80 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.011,6)			(80,0)	(3.091,6)	2,7%	2,7%
SG&A deprec.&amort.	(222,1)			(116,5)	(338,6)	52,4%	52,4%
SG&A total	(3.233,7)			(196,5)	(3.430,2)	6,1%	6,1%
Outras receitas operacionais	716,4			(97,2)	619,2	-13,6%	-13,6%
EBIT ajustado	4.454,7			(487,6)	3.967,1	-10,9%	-10,9%
Margem EBIT ajustado	43,8%				39,6%	-420 bps	-420 bps
EBITDA ajustado	5.197,6			(291,4)	4.906,2	-5,6%	-5,6%
Margem EBITDA ajustado	51,1%				49,0%	-210 bps	-210 bps

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 343,5 milhões (-4,7%) no 2T16, com uma margem EBITDA de 40,4% (-200 pontos-base).

A receita líquida foi estável (+0,2%), com a queda do volume de 5,2% totalmente compensada pelo crescimento da ROL/hl de 5,7%. A indústria de refrigerantes continua a ser pressionada pela queda da renda disponível, com os consumidores substituindo refrigerantes por água e sucos em pó. Por outro lado, tivemos um forte desempenho em nosso portfólio de NANC, impulsionado, principalmente, pelo crescimento de dois dígitos de Gatorade, Lipton e Fusion. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 6,4%, uma vez que a inflação e a desvalorização da moeda foram parcialmente compensadas por nossos *hedges* de moeda e *commodity*, e economias em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 24,5%, devido a inflação geral e *timing* das despesas com vendas e marketing e despesas administrativas.

Brasil - RefrigeNanc	R\$ milhões	2T15	Conversão			2T16	%	
			Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		6.816,9			(354,7)	6.462,2	-5,2%	-5,2%
Receita líquida		849,3			1,7	851,0	0,2%	0,2%
ROL/hl		124,6			7,1	131,7	5,7%	5,7%
CPV		(406,4)			(23,7)	(430,2)	5,8%	5,8%
CPV/hl		(59,6)			(6,9)	(66,6)	11,7%	11,7%
CPV excl. deprec.&amort.		(364,7)			(3,1)	(367,8)	0,9%	0,9%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(53,5)			(3,4)	(56,9)	6,4%	6,4%
Lucro bruto		442,8			(22,0)	420,8	-5,0%	-5,0%
Margem bruta		52,1%				49,5%	-260 bps	-260 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(169,9)			(41,6)	(211,5)	24,5%	24,5%
SG&A deprec.&amort.		(39,2)			11,0	(28,3)	-28,0%	-28,0%
SG&A total		(209,2)			(30,6)	(239,8)	14,6%	14,6%
Outras receitas operacionais		45,6			26,2	71,8	57,4%	57,4%
EBIT ajustado		279,3			(26,4)	252,9	-9,5%	-9,5%
Margem EBIT ajustado		32,9%				29,7%	-320 bps	-320 bps
EBITDA ajustado		360,3			(16,8)	343,5	-4,7%	-4,7%
Margem EBITDA ajustado		42,4%				40,4%	-200 bps	-200 bps

Brasil - RefrigeNanc	R\$ milhões	6M15	Conversão			6M16	%	
			Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		14.032,3			(629,5)	13.402,8	-4,5%	-4,5%
Receita líquida		1.800,0			(0,8)	1.799,3	0,0%	0,0%
ROL/hl		128,3			6,0	134,2	4,7%	4,7%
CPV		(822,3)			(21,5)	(843,8)	2,6%	2,6%
CPV/hl		(58,6)			(4,4)	(63,0)	7,4%	7,4%
CPV excl. deprec.&amort.		(739,8)			7,2	(732,5)	-1,0%	-1,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(52,7)			(1,9)	(54,7)	3,7%	3,7%
Lucro bruto		977,8			(22,3)	955,5	-2,3%	-2,3%
Margem bruta		54,3%				53,1%	-120 bps	-120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(400,1)			(29,1)	(429,2)	7,3%	7,3%
SG&A deprec.&amort.		(77,5)			11,2	(66,4)	-14,4%	-14,4%
SG&A total		(477,6)			(17,9)	(495,5)	3,7%	3,7%
Outras receitas operacionais		96,6			58,4	155,0	60,4%	60,4%
EBIT ajustado		596,7			18,2	614,9	3,0%	3,0%
Margem EBIT ajustado		33,2%				34,2%	100 bps	100 bps
EBITDA ajustado		756,7			35,8	792,5	4,7%	4,7%
Margem EBITDA ajustado		42,0%				44,0%	200 bps	200 bps

América Central e Caribe (CAC)

Nossas operações na América Central e Caribe entregaram um EBITDA de R\$ 353,6 milhões (+25,1%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 36,0% (+150 pontos-base).

A receita líquida aumentou 19,9% no 2T16 explicada, principalmente, por um sólido crescimento do volume de 8,8%, com um aumento da ROL/hl de 10,2%. Na República Dominicana, a receita líquida cresceu dois dígitos, uma vez que continuamos a (i) expandir a categoria de cerveja no país, nos conectando com nossos consumidores através de plataformas relevantes como, por exemplo, o Barbarella, maior festival de música eletrônica no Caribe, e (ii) ativar demanda em diferentes ocasiões, com mais de mil micro eventos organizados no segundo trimestre. Na Guatemala, tivemos outro trimestre de forte execução com Modelo e Corona, impulsionando volume de maneira rentável. O desempenho do EBITDA também foi impulsionado por uma sólida disciplina da gestão de custos, com o SG&A, excluindo depreciação e amortização, (+11,5%) crescendo abaixo da receita líquida, levando a mais um trimestre de expansão da margem EBITDA.

CAC R\$ milhões	2T15	Escopo	Conversão		2T16	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume total ('000 hl)	2.158,9			190,6	2.349,5	8,8%	8,8%		
Receita líquida	720,3		117,7	143,2	981,2	36,2%	19,9%		
ROL/hl	333,7		50,1	33,9	47,6	25,2%	10,2%		
CPV	(378,3)		(52,9)	(9,1)	(440,3)	16,4%	2,4%		
CPV/hl	(175,2)		(22,5)	10,3	(187,4)	6,9%	-5,9%		
CPV excl. deprec.&amort.	(281,8)		(48,4)	(59,7)	(390,0)	38,4%	21,2%		
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(130,5)		(20,6)	(14,8)	(166,0)	27,1%	11,4%		
Lucro bruto	342,1		64,8	134,1	540,9	58,1%	39,2%		
Margem bruta	47,5%				55,1%	760 bps	760 bps		
SG&A excl. deprec.&amort.	(186,3)		(28,2)	(21,4)	(235,9)	26,6%	11,5%		
SG&A deprec.&amort.	(11,5)		(4,0)	(13,1)	(28,7)	148,6%	113,7%		
SG&A total	(197,8)		(32,2)	(34,5)	(264,6)	33,7%	17,5%		
Outras receitas/despesas operacionais	(1,6)		(0,9)	0,7	(1,8)	7,8%	-44,9%		
EBIT ajustado	142,6		31,7	100,3	274,6	92,6%	70,3%		
Margem EBIT ajustado	19,8%				28,0%	820 bps	830 bps		
EBITDA ajustado	250,5		40,2	62,8	353,6	41,1%	25,1%		
Margem EBITDA ajustado	34,8%				36,0%	120 bps	150 bps		

CAC R\$ milhões	6M15	Escopo	Conversão		6M16	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume total ('000 hl)	4.144,4			397,7	4.542,1	9,6%	9,6%		
Receita líquida	1.347,1		386,9	264,8	1.998,8	48,4%	19,7%		
ROL/hl	325,0		85,2	29,8	440,1	35,4%	9,2%		
CPV	(664,7)		(178,4)	(69,0)	(912,1)	37,2%	10,4%		
CPV/hl	(160,4)		(39,3)	(11)	(200,8)	25,2%	0,7%		
CPV excl. deprec.&amort.	(522,7)		(154,7)	(111,3)	(788,8)	50,9%	21,3%		
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(126,1)		(34,1)	(13,5)	(173,7)	37,7%	10,7%		
Lucro bruto	682,4		208,5	195,8	1.086,6	59,2%	28,7%		
Margem bruta	50,7%				54,4%	370 bps	380 bps		
SG&A excl. deprec.&amort.	(357,6)		(93,4)	(31,6)	(482,5)	34,9%	8,8%		
SG&A deprec.&amort.	(22,0)		(9,5)	(17,9)	(49,4)	124,2%	81,2%		
SG&A total	(379,6)		(102,9)	(49,5)	(532,0)	40,1%	13,0%		
Outras receitas/despesas operacionais	2,0		0,7	2,3	4,9	148,4%	114,9%		
EBIT ajustado	304,7		106,3	148,5	559,6	83,6%	48,7%		
Margem EBIT ajustado	22,6%				28,0%	540 bps	550 bps		
EBITDA ajustado	468,8		139,4	124,1	732,3	56,2%	26,5%		
Margem EBITDA ajustado	34,8%				36,6%	180 bps	200 bps		

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 8,7% no 2T16, chegando a R\$ 664,9 milhões, com uma expansão da margem EBITDA de 210 pontos-base, para 36,7%.

Nossos volumes caíram 19,8% na LAS impulsionados, principalmente, pela saída de Peru Refrigerante no 3T15 (ajustado por Peru Refrigerante, nossos volumes teriam cerca de 14%) e por dois dígitos de queda de volume na Argentina, uma vez que os ajustes e as reformas estruturais em andamento no país, enquanto potencialmente positivos para o futuro, continuam a pressionar renda disponível e consumo no curto prazo. O fraco volume na Argentina foi compensado por uma sólida gestão da receita no país, e forte desempenho (i) no Paraguai, impulsionado, principalmente, por Budweiser, Pilsen e Brahma; e (ii) no Chile, beneficiados pela inclusão de Budweiser em nosso portfólio. A receita líquida cresceu 2,6%, com uma aumento na ROL/hl de 27,9%. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 8,2% impulsionado, principalmente, pela inflação na Argentina, parcialmente compensado por nossos *hedges* de moeda e iniciativas em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 11,7%, impactado negativamente por pressões inflacionárias principalmente na Argentina e beneficiado por ganhos de eficiência.

LAS consolidado R\$ milhões	2T15	Escopo	Conversão		2T16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.729,1			(1.527,2)	6.201,8	-19,8%	-19,8%
Receita líquida	2.153,2		(396,4)	56,6	1.813,4	-15,8%	2,6%
ROL/hl	278,6		(63,9)	77,7	292,4	5,0%	27,9%
CPV	(927,1)		120,9	78,2	(728,1)	-21,5%	-8,4%
CPV/hl	(120,0)		19,5	(16,9)	(117,4)	-2,1%	14,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(836,6)		105,0	110,4	(621,3)	-25,7%	-13,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(108,2)		16,9	(8,8)	(100,2)	-7,5%	8,2%
Lucro bruto	1.226,1		(275,5)	134,7	1.085,4	-11,5%	11,0%
Margem bruta	56,9%				59,9%	300 bps	470 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(561,9)		116,4	(66,0)	(511,6)	-9,0%	11,7%
SG&A deprec.&amort.	(59,0)		18,8	(30,6)	(70,8)	20,1%	51,9%
SG&A total	(620,9)		135,1	(96,6)	(582,4)	-6,2%	15,6%
Outras receitas/despesas operacionais	13,3		5,5	(34,5)	(15,7)	ns	ns
EBIT ajustado	618,5		(134,8)	3,6	487,3	-21,2%	0,6%
Margem EBIT ajustado	28,7%				26,9%	-180 bps	-50 bps
EBITDA ajustado	768,0		(169,5)	66,5	664,9	-13,4%	8,7%
Margem EBITDA ajustado	35,7%				36,7%	100 bps	210 bps

LAS consolidado R\$ milhões	6M15	Escopo	Conversão		6M16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	17.797,3			(2.578,4)	15.218,8	-14,5%	-14,5%
Receita líquida	4.782,4		(449,8)	454,7	4.787,3	0,1%	9,5%
ROL/hl	268,7		(29,6)	75,4	314,6	17,1%	28,1%
CPV	(1.876,6)		107,4	(3,2)	(1.772,3)	-5,6%	0,2%
CPV/hl	(105,4)		7,1	(18,1)	(116,5)	10,4%	17,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.705,9)		95,0	48,5	(1.562,4)	-8,4%	-2,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(95,9)		6,2	(13,1)	(102,7)	7,1%	13,6%
Lucro bruto	2.905,9		(342,4)	451,5	3.015,0	3,8%	15,5%
Margem bruta	60,8%				63,0%	220 bps	330 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.113,9)		134,7	(201,7)	(1.180,8)	6,0%	18,1%
SG&A deprec.&amort.	(108,7)		24,1	(56,5)	(141,1)	29,8%	52,0%
SG&A total	(1.222,6)		158,8	(258,3)	(1.322,0)	8,1%	21,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(2,1)		9,6	(50,9)	(43,4)	ns	ns
EBIT ajustado	1.681,2		(174,0)	142,3	1.649,6	-1,9%	8,5%
Margem EBIT ajustado	35,2%				34,5%	-70 bps	-40 bps
EBITDA ajustado	1.960,6		(210,5)	250,5	2.000,6	2,0%	12,8%
Margem EBITDA ajustado	41,0%				41,8%	80 bps	120 bps

Canadá

No Canadá, o EBITDA foi de R\$ 708,8 milhões, crescendo 9,4% em moeda local no 2T16, incluindo o benefício das recentes aquisições de marcas de cervejas artesanais (Mill Street, Archibald & Stanley Park) e *near beer* (Mike's Beverage Company), com uma margem EBITDA de 34,9% (+40 pontos-base). Ajustado pelas recentes aquisições, o EBITDA cresceu 2,5%.

Nossos volumes reportados cresceram 8,7% impulsionados, principalmente, pelo benefício de nossas aquisições estratégicas nas categorias de cervejas artesanais, *ready-to-drink* e cidras, e por suas bem sucedidas integrações em nossa rede de distribuição, nos conduzindo ao 10º trimestre consecutivo de ganho de participação de mercado. Nosso volume diminuiu 1,0% organicamente, impactado por clima desfavorável, e parcialmente compensado pela sólido desempenho de Bud Light, marca de mais rápido crescimento em participação de mercado no Canadá, e Stella Artois, marca de mais rápido crescimento no segmento *High End*. O crescimento da receita líquida foi também suportado pelo lançamento bem sucedido de Budweiser Prohibition Brew, uma estreia mundial de Budweiser no segmento não-alcoólico. A receita líquida cresceu organicamente em 1,6% enquanto nossa ROL/hl aumentou 2,4% explicada, principalmente, por nossas iniciativas de gestão de receita e pela melhora em nosso *mix de premium*.

O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro diminuiu 1,8% impulsionado por economias em suprimentos e *hedges*, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 3,2%, com maiores investimentos em vendas e marketing sendo parcialmente compensados por menores despesas administrativas.

Canadá	R\$ milhões	2T15	Conversão		2T16	% %		
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		2.754,5	267,8		(27,8)	2.994,6	8,7%	-1,0%
Receita líquida		1.577,9	187,6	239,6	24,8	2.030,0	28,6%	1,6%
ROL/hl		572,8	113	80,0	13,7	677,9	18,3%	2,4%
CPV		(515,2)	(92,0)	(73,5)	18,6	(662,1)	28,5%	-3,6%
CPV/hl		(187,0)	(13,9)	(24,5)	4,3	(221,1)	18,2%	-2,3%
CPV excl. deprec.&amort.		(479,5)	(89,3)	(68,9)	14,6	(623,1)	30,0%	-3,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(174,1)	(14,1)	(23,0)	3,1	(208,1)	19,5%	-1,8%
Lucro bruto		1.062,8	95,7	166,1	43,4	1.367,9	28,7%	4,1%
Margem bruta		67,4%				67,4%	bps	160 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(539,6)	(56,9)	(78,5)	(17,3)	(692,3)	28,3%	3,2%
SG&A deprec.&amort.		(14,2)	(1,9)	(2,1)	(1,4)	(19,6)	37,8%	9,5%
SG&A total		(553,8)	(58,8)	(80,7)	(18,7)	(711,9)	28,5%	3,4%
Outras receitas/despesas operacionais		0,4	3,1	(1,2)	(8,0)	(5,7)	ns	ns
EBIT ajustado		509,3	40,0	84,3	16,7	650,3	27,7%	3,3%
Margem EBIT ajustado		32,3%				32,0%	-30 bps	50 bps
EBITDA ajustado		559,2	44,5	91,0	14,0	708,8	26,7%	2,5%
Margem EBITDA ajustado		35,4%				34,9%	-50 bps	40 bps

Canadá	R\$ milhões	6M15	Conversão		6M16	% %		
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		4.587,3	357,4		(10,5)	4.934,1	7,6%	-0,2%
Receita líquida		2.572,4	254,9	470,5	47,7	3.345,6	30,1%	1,9%
ROL/hl		560,8	110	95,4	10,9	678,0	20,9%	1,9%
CPV		(820,1)	(117,4)	(148,6)	(7,3)	(1.093,3)	33,3%	0,9%
CPV/hl		(178,8)	(10,8)	(30,1)	(1,9)	(221,6)	23,9%	1,0%
CPV excl. deprec.&amort.		(756,6)	(113,8)	(138,6)	(15,3)	(1.024,3)	35,4%	2,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(164,9)	(11,1)	(28,1)	(3,5)	(207,6)	25,9%	2,1%
Lucro bruto		1.752,3	137,5	321,9	40,5	2.252,3	28,5%	2,3%
Margem bruta		68,1%				67,3%	-80 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.005,3)	(79,8)	(181,4)	(5,2)	(1.271,7)	26,5%	0,5%
SG&A deprec.&amort.		(25,8)	(3,5)	(5,3)	(3,6)	(38,2)	48,2%	14,0%
SG&A total		(1.031,0)	(83,4)	(186,7)	(8,8)	(1.309,9)	27,0%	0,9%
Outras receitas/despesas operacionais		2,1	2,1	(2,2)	(14,3)	(12,2)	ns	ns
EBIT ajustado		723,4	56,3	133,0	17,5	930,2	28,6%	2,4%
Margem EBIT ajustado		28,1%				27,8%	-30 bps	20 bps
EBITDA ajustado		812,6	63,5	148,3	13,1	1.037,4	27,7%	1,6%
Margem EBITDA ajustado		31,6%				31,0%	-60 bps	-10 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram R\$ 331,1 milhões no 2T16, explicadas, principalmente, pelas subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS.

Outras receitas/(despesas) operacionais	2T15	2T16	6M15	6M16
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	363,7	317,8	831,4	673,2
(Adições)/reversões de provisões	(14,2)	(6,6)	(22,7)	(28,9)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	20,9	25,3	8,4	28,2
Outras receitas (despesas) operacionais	(22,2)	(5,4)	(2,1)	51,0
	348,2	331,1	815,0	723,5

Itens não recorrentes

Durante o segundo trimestre registramos R\$ 22,2 milhões de despesas não recorrentes (comparada com R\$ 238,9 milhões no 2T15).

Itens não recorrentes	2T15	2T16	6M15	6M16
R\$ milhões				
Reestruturação	(9,8)	(14,2)	(17,6)	(20,5)
Processo administrativo	(229,1)		(229,1)	
Custos de novas aquisições		(8,0)		(8,0)
Outros itens não recorrentes				
	(238,9)	(22,2)	(246,7)	(28,5)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 899,9 milhões no trimestre comparado a R\$ 363,0 milhões no 2T15 devido, principalmente, a:

- (i) Receita de juros de R\$ 103,7 milhões, principalmente por nossa posição de caixa em *Reais, Dólares Americanos e Dólares Canadenses*;
- (ii) Uma despesa de R\$ 357,9 milhões, devido a despesas com juros e a despesa sem efeito caixa referente à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana (aproximadamente R\$ 150 milhões sem impacto de caixa);
- (iii) Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 465,2 milhões, impulsionadas, principalmente, pelo custo de carregamento de nossos *hedges* de moeda, relacionados em sua maior parte à nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina, e perdas com marcação a mercado dos *hedges* de CAPEX;
- (iv) Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 38,8 milhões, incluindo uma perda sem efeito caixa de aproximadamente R\$ 90 milhões relacionada a perdas com a conversão de empréstimos e contas a pagar em moeda estrangeira entre empresas do grupo, compensadas economicamente por ganhos com a conversão destas operações em moeda estrangeira no patrimônio líquido;

Resultado financeiro líquido	2T15	2T16	6M15	6M16
R\$ milhões				
Receitas de juros	96,5	103,7	270,0	288,8
Despesas com juros	(215,2)	(357,9)	(422,8)	(718,9)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(76,6)	(465,2)	(296,2)	(882,6)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(63,5)	(38,8)	(182,9)	(284,1)
Impostos sobre transações financeiras	(22,8)	(47,3)	(51,5)	(90,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(81,3)	(94,3)	(161,1)	(383,7)
Resultado financeiro líquido	(363,0)	(899,9)	(844,7)	(2.071,2)

Em 30 de junho de 2016 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 2.182,9 milhões (abaixo dos R\$ 10.233,3 milhões em 31 de dezembro de 2015). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 3.633,3 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 5.552,3 milhões, abaixo dos R\$ 13.617,6 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2015			Junho 2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	594,0	1.560,7	2.154,6	489,2	1.243,6	1.732,8
Moeda Estrangeira	688,6	756,2	1.444,8	1.175,9	724,6	1.900,5
Dívida Consolidada	1.282,6	2.316,9	3.599,5	1.665,1	1.968,2	3.633,3
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			13.617,6			5.552,3
Aplicações Financeiras Correntes			215,1			263,9
Dívida / (Caixa) Líquido			(10.233,3)			(2.182,9)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 29,5%, enquanto a alíquota efetiva foi de 9,4% comparada a 6,1% no último ano, devido, principalmente, a um benefício pouco menor de juros sobre capital próprio e outros ajustes tributários. No acumulado do ano, nossa alíquota efetiva é de 10,0% comparado a 16,8% no primeiro semestre de 2015.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	2T15	2T16	6M15	6M16
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.760,1	2.399,1	6.674,4	5.629,5
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	106,1	(133,6)	(372,1)	(263,6)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(215,5)	(383,0)	(514,6)	(724,1)
Participação nos resultados de controladas	(2,6)	(0,4)	(5,0)	(7,8)
Despesas não dedutíveis	222,2	204,1	322,1	464,5
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	171,1	529,1	140,7	1.008,1
	3.041,4	2.615,3	6.245,6	6.106,6
Alíquota nominal ponderada agregada	30,7%	29,5%	31,7%	30,3%
Impostos – alíquota nominal	(932,6)	(772,6)	(1.980,8)	(1.852,0)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	534,0	425,4	1.021,6	1.118,7
Benefício da amortização de ágio	35,6	35,5	71,2	71,1
Outros ajustes tributários	193,8	85,2	(232,7)	99,3
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(169,2)	(226,6)	(1.120,7)	(563,0)
Alíquota efetiva de impostos	6,1%	9,4%	16,8%	10,0%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de junho de 2016.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.721.882.205	61,9%
FAHZ	1.568.630.401	10,0%
Mercado	4.407.976.575	28,1%
Em circulação	15.698.489.181	100,0%
Tesouraria	19.126.238	
TOTAL	15.717.615.419	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.059.478.270	19,5%
Ações em Negociação NYSE	1.348.498.305	8,6%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	2T15	2T16	6M15	6M16
Lucro líquido - Ambev	2.508,7	2.046,2	5.319,3	4.813,0
Participação dos não controladores	82,2	126,4	234,4	253,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	169,2	226,6	1.120,7	563,0
Lucro antes de impostos	2.760,1	2.399,1	6.674,4	5.629,5
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(2,6)	(0,4)	(5,0)	(7,8)
Resultado financeiro líquido	363,0	899,9	844,7	2.071,2
Itens não recorrentes	238,9	22,2	246,7	28,5
EBIT ajustado	3.359,4	3.320,8	7.760,8	7.721,3
Depreciação & amortização - total	763,9	883,8	1.435,5	1.747,7
EBITDA ajustado	4.123,3	4.204,6	9.196,3	9.469,0

Teleconferência de Resultados do 2T16

Palestrantes	Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Ricardo Rittes <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	29 de julho de 2016 (sexta-feira)
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (844) 839-2182 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-2503
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=WYeOPMt9uU8U3LunRBUG7g%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10088973 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Marino Lima
(+55 11) 2122-1415
marino.lima@ambev.com.br

Andre Thomaz
(+55 11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	2T15	2T16	%	2T15	2T16	%	2T15	2T16	%
Volumes (000 hl)	18.501	17.660	-4,5%	6.817	6.462	-5,2%	25.317	24.122	-4,7%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.609,2	4.701,6	2,0%	849,3	851,0	0,2%	5.458,5	5.552,6	1,7%
% total	46,5%	45,3%		8,6%	8,2%		55,1%	53,5%	
CPV	(1.547,7)	(1.634,0)	5,6%	(406,4)	(430,2)	5,8%	(1.954,1)	(2.064,2)	5,6%
% total	41,0%	42,0%		10,8%	11,0%		51,8%	53,0%	
Lucro bruto	3.061,6	3.067,6	0,2%	442,8	420,8	-5,0%	3.504,4	3.488,4	-0,5%
% total	49,9%	47,3%		7,2%	6,5%		57,1%	53,8%	
SG&A	(1.542,5)	(1.694,2)	9,8%	(209,2)	(239,8)	14,6%	(1.751,6)	(1.934,0)	10,4%
% total	49,4%	48,5%		6,7%	6,9%		56,1%	55,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	290,6	282,5	-2,8%	45,6	71,8	57,4%	336,2	354,3	5,4%
% total	83,4%	85,3%		13,1%	21,7%		96,5%	107,0%	
EBIT ajustado	1.809,6	1.655,8	-8,5%	279,3	252,9	-9,5%	2.089,0	1.908,7	-8,6%
% total	53,9%	49,9%		8,3%	7,6%		62,2%	57,5%	
EBITDA ajustado	2.185,3	2.133,8	-2,4%	360,3	343,5	-4,7%	2.545,6	2.477,3	-2,7%
% total	53,0%	50,7%		8,7%	8,2%		61,7%	58,9%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-33,6%	-34,8%		-47,9%	-50,5%		-35,8%	-37,2%	
Lucro bruto	66,4%	65,2%		52,1%	49,5%		64,2%	62,8%	
SG&A	-33,5%	-36,0%		-24,6%	-28,2%		-32,1%	-34,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,3%	6,0%		5,4%	8,4%		6,2%	6,4%	
EBIT ajustado	39,3%	35,2%		32,9%	29,7%		38,3%	34,4%	
EBITDA ajustado	47,4%	45,4%		42,4%	40,4%		46,6%	44,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	249,1	266,2	6,9%	124,6	131,7	5,7%	215,6	230,2	6,8%
CPV	(83,7)	(92,5)	10,6%	(59,6)	(66,6)	11,7%	(77,2)	(85,6)	10,9%
Lucro bruto	165,5	173,7	5,0%	65,0	65,1	0,2%	138,4	144,6	4,5%
SG&A	(83,4)	(95,9)	15,1%	(30,7)	(37,1)	20,9%	(69,2)	(80,2)	15,9%
Outras rec/(desp) operacionais	15,7	16,0	1,8%	6,7	11,1	66,1%	13,3	14,7	10,6%
EBIT ajustado	97,8	93,8	-4,1%	41,0	39,1	-4,5%	82,5	79,1	-4,1%
EBITDA ajustado	118,1	120,8	2,3%	52,9	53,2	0,6%	100,5	102,7	2,1%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado		
	2T15	2T16	%	2T15	2T16	%	2T15	2T16	%	2T15	2T16	
			%			%			%			
Volumes (000 hl)	7.729	6.202	-19,8%	2.159	2.350	8,8%	2.755	2.995	-1,0%	37.960	35.668	-6,7%
R\$ milhões												
Receita líquida	2.153,2	1.813,4	2,6%	720,3	981,2	19,9%	1.577,9	2.030,0	1,6%	9.910,0	10.377,2	3,2%
% total	21,7%	17,5%		7,3%	9,5%		15,9%	19,6%		100,0%	100,0%	
CPV	(927,1)	(728,1)	-8,4%	(378,3)	(440,3)	2,4%	(515,2)	(662,1)	-3,6%	(3.774,6)	(3.894,6)	0,6%
% total	24,6%	18,7%		10,0%	11,3%		13,6%	17,0%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.226,1	1.085,4	11,0%	342,1	540,9	39,2%	1.062,8	1.367,9	4,1%	6.135,4	6.482,6	4,8%
% total	20,0%	16,7%		5,6%	8,3%		17,3%	21,1%		100,0%	100,0%	
SG&A	(620,9)	(582,4)	15,6%	(197,8)	(264,6)	17,5%	(553,8)	(711,9)	3,4%	(3.124,2)	(3.492,9)	10,4%
% total	19,9%	16,7%		6,3%	7,6%		17,7%	20,4%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	13,3	(15,7)	ns	(1,6)	(1,8)	-44,9%	0,4	(5,7)	ns	348,2	331,1	-6,7%
% total	3,8%	-4,7%		-0,5%	-0,5%		0,1%	-1,7%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	618,5	487,3	0,6%	142,6	274,6	70,3%	509,3	650,3	3,3%	3.359,4	3.320,8	-1,8%
% total	18,4%	14,7%		4,2%	8,3%		15,2%	19,6%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	768,0	664,9	8,7%	250,5	353,6	25,1%	559,2	708,8	2,5%	4.123,3	4.204,6	1,8%
% total	18,6%	15,8%		6,1%	8,4%		13,6%	16,9%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-43,1%	-40,1%		-52,5%	-44,9%		-32,6%	-32,6%		-38,1%	-37,5%	
Lucro bruto	56,9%	59,9%		47,5%	55,1%		67,4%	67,4%		61,9%	62,5%	
SG&A	-28,8%	-32,1%		-27,5%	-27,0%		-35,1%	-35,1%		-31,5%	-33,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,6%	-0,9%		-0,2%	-0,2%		0,0%	-0,3%		3,5%	3,2%	
EBIT ajustado	28,7%	26,9%		19,8%	28,0%		32,3%	32,0%		33,9%	32,0%	
EBITDA ajustado	35,7%	36,7%		34,8%	36,0%		35,4%	34,9%		41,6%	40,5%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	278,6	292,4	27,9%	333,7	417,6	10,2%	572,8	677,9	2,3%	261,1	290,9	10,6%
CPV	(120,0)	(117,4)	14,1%	(175,2)	(187,4)	-5,9%	(187,0)	(221,1)	-2,2%	(99,4)	(109,2)	7,8%
Lucro bruto	158,6	175,0	38,3%	158,4	230,2	27,9%	385,8	456,8	4,7%	161,6	181,7	12,3%
SG&A	(80,3)	(93,9)	44,0%	(91,6)	(112,6)	7,9%	(201,1)	(237,7)	4,0%	(82,3)	(97,9)	18,4%
Outras rec/(desp) operacionais	1,7	(2,5)	ns	(0,8)	(0,8)	-149,3%	0,1	(1,9)	ns	9,2	9,3	-0,1%
EBIT ajustado	80,0	78,6	25,3%	66,0	116,9	56,5%	184,9	217,1	4,0%	88,5	93,1	5,3%
EBITDA ajustado	99,4	107,2	35,4%	116,0	150,5	14,9%	203,0	236,7	3,3%	108,6	117,9	9,1%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	6M15	6M16	%	6M15	6M16	%	6M15	6M16	%
Volumes (000 hl)	40.580	37.527	-7,5%	14.032	13.403	-4,5%	54.612	50.930	-6,7%
R\$ milhões									
Receita líquida	10.176,8	10.011,4	-1,6%	1.800,0	1.799,3	0,0%	11.976,9	11.810,7	-1,4%
% total	49,2%	45,6%		8,7%	8,2%		57,9%	53,8%	
CPV	(3.204,8)	(3.233,4)	0,9%	(822,3)	(843,8)	2,6%	(4.027,1)	(4.077,2)	1,2%
% total	43,4%	41,2%		11,1%	10,7%		54,5%	51,9%	
Lucro bruto	6.972,0	6.778,0	-2,8%	977,8	955,5	-2,3%	7.949,8	7.733,5	-2,7%
% total	52,5%	48,1%		7,4%	6,8%		59,8%	54,9%	
SG&A	(3.233,7)	(3.430,2)	6,1%	(477,6)	(495,5)	3,7%	(3.711,3)	(3.925,7)	5,8%
% total	51,0%	48,4%		7,5%	7,0%		58,5%	55,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	716,4	619,2	-13,6%	96,6	155,0	60,4%	813,0	774,2	-4,8%
% total	87,9%	85,6%		11,9%	21,4%		99,8%	107,0%	
EBIT ajustado	4.454,7	3.967,1	-10,9%	596,7	614,9	3,0%	5.051,4	4.582,0	-9,3%
% total	57,4%	51,4%		7,7%	8,0%		65,1%	59,3%	
EBITDA ajustado	5.197,6	4.906,2	-5,6%	756,7	792,5	4,7%	5.954,3	5.698,6	-4,3%
% total	56,5%	51,8%		8,2%	8,4%		64,7%	60,2%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-31,5%	-32,3%		-45,7%	-46,9%		-33,6%	-34,5%	
Lucro bruto	68,5%	67,7%		54,3%	53,1%		66,4%	65,5%	
SG&A	-31,8%	-34,3%		-26,5%	-27,5%		-31,0%	-33,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	7,0%	6,2%		5,4%	8,6%		6,8%	6,6%	
EBIT ajustado	43,8%	39,6%		33,2%	34,2%		42,2%	38,8%	
EBITDA ajustado	51,1%	49,0%		42,0%	44,0%		49,7%	48,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	250,8	266,8	6,4%	128,3	134,2	4,7%	219,3	231,9	5,7%
CPV	(79,0)	(86,2)	9,1%	(58,6)	(63,0)	7,4%	(73,7)	(80,1)	8,6%
Lucro bruto	171,8	180,6	5,1%	69,7	71,3	2,3%	145,6	151,8	4,3%
SG&A	(79,7)	(91,4)	14,7%	(34,0)	(37,0)	8,6%	(68,0)	(77,1)	13,4%
Outras rec/(desp) operacionais	17,7	16,5	-6,5%	6,9	11,6	68,0%	14,9	15,2	2,1%
EBIT ajustado	109,8	105,7	-3,7%	42,5	45,9	7,9%	92,5	90,0	-2,7%
EBITDA ajustado	128,1	130,7	2,1%	53,9	59,1	9,6%	109,0	111,9	2,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canada			Ambev Consolidado		
	6M15	6M16	%	6M15	6M16	%	6M15	6M16	%	6M15	6M16	%
	Volumes (000 hl)	17.797	15.219	-14,5%	4.144	4.542	9,6%	4.587	4.934	-0,2%	81.141	75.625
R\$ milhões												
Receita líquida	4.782,4	4.787,3	9,5%	1.347,1	1.998,8	19,7%	2.572,4	3.345,6	1,9%	20.678,8	21.942,3	2,9%
% total	23,1%	21,8%		6,5%	9,1%		12,4%	15,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.876,6)	(1.772,3)	0,2%	(664,7)	(912,1)	10,4%	(820,1)	(1.093,3)	0,9%	(7.388,5)	(7.854,9)	1,7%
% total	25,4%	22,6%		9,0%	11,6%		11,1%	13,9%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	2.905,9	3.015,0	15,5%	682,4	1.086,6	28,7%	1.752,3	2.252,3	2,3%	13.290,3	14.087,4	3,5%
% total	21,9%	21,4%		5,1%	7,7%		13,2%	16,0%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.222,6)	(1.322,0)	21,1%	(379,6)	(532,0)	13,0%	(1.031,0)	(1.309,9)	0,9%	(6.344,6)	(7.089,6)	8,3%
% total	19,3%	18,6%		6,0%	7,5%		16,3%	18,5%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(2,1)	(43,4)	ns	2,0	4,9	114,9%	2,1	(12,2)	ns	815,0	723,5	-12,5%
% total	-0,3%	-6,0%		0,2%	0,7%		0,3%	-1,7%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.681,2	1.649,6	8,5%	304,7	559,6	48,7%	723,4	930,2	2,4%	7.760,8	7.721,3	-2,1%
% total	21,7%	21,4%		3,9%	7,2%		9,3%	12,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.960,6	2.000,6	12,8%	468,8	732,3	26,5%	812,6	1.037,4	1,6%	9.196,3	9.469,0	1,4%
% total	21,3%	21,1%		5,1%	7,7%		8,8%	11,0%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,2%	-37,0%		-49,3%	-45,6%		-31,9%	-32,7%		-35,7%	-35,8%	
Lucro bruto	60,8%	63,0%		50,7%	54,4%		68,1%	67,3%		64,3%	64,2%	
SG&A	-25,6%	-27,6%		-28,2%	-26,6%		-40,1%	-39,2%		-30,7%	-32,3%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,0%	-0,9%		0,1%	0,2%		0,1%	-0,4%		3,9%	3,3%	
EBIT ajustado	35,2%	34,5%		22,6%	28,0%		28,1%	27,8%		37,5%	35,2%	
EBITDA ajustado	41,0%	41,8%		34,8%	36,6%		31,6%	31,0%		44,5%	43,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	268,7	314,6	28,1%	325,0	440,1	9,2%	560,8	678,0	1,9%	254,9	290,1	10,9%
CPV	(105,4)	(116,5)	17,1%	(160,4)	(200,8)	0,7%	(178,8)	(221,6)	1,0%	(91,1)	(103,9)	9,6%
Lucro bruto	163,3	198,1	35,1%	164,7	239,2	17,4%	382,0	456,5	2,4%	163,8	186,3	11,6%
SG&A	(68,7)	(86,9)	41,6%	(91,6)	(117,1)	3,1%	(224,8)	(265,5)	1,0%	(78,2)	(93,7)	16,7%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,1)	(2,9)	ns	0,5	1,1	96,1%	0,5	(2,5)	ns	10,0	9,6	-5,7%
EBIT ajustado	94,5	108,4	26,8%	73,5	123,2	35,7%	157,7	188,5	2,5%	95,6	102,1	5,5%
EBITDA ajustado	110,2	131,5	31,9%	113,1	161,2	15,4%	177,1	210,2	1,7%	113,3	125,2	9,3%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	Junho 2016	Dezembro 2015
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5.729,7	13.620,2
Aplicações financeiras	263,9	215,1
Instrumentos financeiros derivativos	303,1	1.512,4
Contas a receber	3.445,8	4.165,7
Estoques	4.403,9	4.338,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.491,9	2.398,6
Demais impostos a recuperar	740,7	796,3
Outros ativos	1.182,5	1.268,0
	18.561,5	28.314,5
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	87,8	118,6
Instrumentos financeiros derivativos	15,4	51,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,5	557,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.727,7	2.749,8
Demais impostos a recuperar	258,4	335,4
Outros ativos	1.898,6	2.140,2
Benefícios a funcionários	17,1	8,6
Investimentos	380,8	714,9
Imobilizado	18.259,9	19.140,1
Ativo intangível	4.800,9	5.092,2
Ágio	29.644,1	30.953,1
	58.095,2	61.861,7
Total do ativo	76.656,7	90.176,2
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	8.094,5	11.833,7
Instrumentos financeiros derivativos	1.207,8	4.673,0
Empréstimos e financiamentos	1.665,1	1.282,6
Conta garantida	177,4	2,5
Salários e encargos	688,0	915,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	2.613,8	598,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	723,7	1.245,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.663,1	3.096,9
Outros passivos	4.943,0	6.370,7
Provisões	118,5	123,1
	21.894,9	30.141,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar	236,6	110,1
Instrumentos financeiros derivativos	16,1	145,1
Empréstimos e financiamentos	1.968,2	2.316,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.204,8	2.473,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	554,6	910,0
Outros passivos	1.315,0	1.023,7
Provisões	435,4	499,5
Benefícios a funcionários	1.968,5	2.221,9
	8.699,2	9.700,7
Total do passivo	30.594,1	39.842,6
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.614,1
Reservas	60.612,1	62.574,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(76.698,1)	(71.857,0)
Lucros acumulados	2.772,9	
Patrimônio líquido de controladores	44.301,0	48.331,9
Participação de não controladores	1.761,6	2.001,7
Total do patrimônio líquido	46.062,6	50.333,6
Total do passivo e patrimônio líquido	76.656,7	90.176,2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
<i>R\$ milhões</i>	2T16	2T15	6M16	6M15
Receita líquida	10.377,2	9.910,0	21.942,3	20.678,8
Custo dos produtos vendidos	(3.894,6)	(3.774,6)	(7.854,9)	(7.388,5)
Lucro bruto	6.482,6	6.135,4	14.087,4	13.290,3
Despesas comerciais	(2.939,4)	(2.587,2)	(6.002,4)	(5.286,1)
Despesas administrativas	(553,6)	(537,0)	(1.087,2)	(1.058,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	331,1	348,2	723,5	815,0
Lucro operacional ajustado	3.320,8	3.359,4	7.721,3	7.760,8
Itens não recorrentes	(22,2)	(238,9)	(28,5)	(246,7)
Lucro operacional	3.298,6	3.120,5	7.692,8	7.514,1
Resultado financeiro líquido	(899,9)	(363,0)	(2.071,2)	(844,7)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	0,4	2,6	7,8	5,0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.399,1	2.760,1	5.629,5	6.674,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(226,6)	(169,2)	(563,0)	(1.120,7)
Lucro líquido do período	2.172,5	2.590,8	5.066,5	5.553,7
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.046,2	2.508,7	4.813,0	5.319,3
Participação dos não controladores	126,4	82,2	253,5	234,4
Lucro por ação ordinária (básico)	0,13	0,16	0,31	0,34
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,13	0,16	0,30	0,34
Lucro líquido ajustado do período	2.194,7	2.829,7	5.095,0	5.800,4
Lucro por ação ordinária ajustado (básico)	0,13	0,17	0,31	0,35
Lucro por ação ordinária ajustado (diluído)	0,13	0,17	0,31	0,35
nº de ações em circulação (básico)	15.736,9	15.731,5	15.741,6	15.724,6
nº de ações em circulação (diluído)	15.854,2	15.851,7	15.859,0	15.844,8

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
<i>R\$ milhões</i>	2T16	2T15	6M16	6M15
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	2.172,5	2.590,8	5.066,5	5.553,7
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	883,8	763,9	1.747,7	1.435,4
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	47,7	16,1	71,9	72,4
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	59,3	276,3	150,2	324,3
Resultado financeiro líquido	899,9	363,0	2.071,2	844,7
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(25,3)	2,9	(28,2)	15,4
Ganho na venda de operações em subsidiárias		(23,8)		(23,8)
Despesa com pagamentos baseados em ações	47,6	42,2	85,5	88,1
Imposto de renda e contribuição social	226,6	169,2	563,0	1.120,7
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,4)	(2,6)	(7,8)	(5,0)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(245,1)	(192,9)	(709,6)	(342,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.066,8	4.005,2	9.010,3	9.083,5
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(383,4)	30,0	638,1	204,3
Redução/(aumento) nos estoques	272,6	224,7	(411,0)	(520,1)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(1.483,1)	83,0	(4.506,5)	(605,5)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.472,8	4.343,0	4.731,0	8.162,1
Juros pagos	(318,5)	(96,6)	(464,3)	(331,7)
Juros recebidos	363,3	79,5	407,9	593,5
Dividendos recebidos	5,3	9,5	25,1	12,5
Imposto de renda e contribuição social pagos	(440,9)	(463,3)	(4.832,6)	(1.332,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.081,9	3.872,1	(132,9)	7.104,3
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	33,2	10,4	48,8	17,2
Proventos da venda de operações em subsidiárias		88,1		88,1
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.151,3)	(1.187,2)	(1.858,5)	(1.906,6)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(137,7)	(196,0)	(1.832,9)	(244,0)
Aquisição de outros investimentos		(9,2)		(109,2)
Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	(61,5)	252,2	(39,5)	(90,8)
Aquisição de outros ativos, líquidos	0,0	1,7	0,1	1,8
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.317,2)	(1.039,9)	(3.682,0)	(2.243,6)
Aumento de capital		2,9		9,9
Recuperação de ações	(5,0)	(404,4)	(4,5)	(454,7)
Proventos de empréstimos	130,1	21,7	903,2	3.900,9
Liquidação de empréstimos	(308,0)	(147,8)	(535,5)	(4.990,9)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(794,2)	(576,0)	(1.937,0)	(426,1)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,8)	(0,9)	(1,6)	(1,4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(86,4)	(1.627,8)	(2.186,0)	(6.589,6)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(1.064,2)	(2.732,2)	(3.761,4)	(8.551,9)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(299,6)	100,0	(7.576,4)	(3.691,2)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	6.007,3	6.779,7	13.617,6	9.623,0
Efeito de variação cambial	(155,4)	(172,2)	(489,0)	775,8
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	5.552,3	6.707,6	5.552,3	6.707,6